

Proposta de representação temática para o documento audiovisual jornalístico universitário

José Jullian Gomes de Souza

Mestrado profissional em Biblioteconomia pela Universidade Federal do Cariri (UFCA) – CE - Brasil.

<http://lattes.cnpq.br/9878648271072225>

E-mail: jullianjose64@gmail.com

Paulo Eduardo Silva Lins Cajazeira

Pós-Doutorado pela Universidade da Beira Interior (UBI) - Portugal. Doutor em Comunicação e Semiótica pela Pontifícia Universidade Católica de São Paulo (PUC/SP) – SP - Brasil. Professor da Universidade Federal do Cariri (UFCA) - Juazeiro do Norte, CE – Brasil.

<http://lattes.cnpq.br/1769678534430582>

E-mail: paulo.cajazeira@ufca.edu.br

Data de submissão: 29/04/2020. Data de aceite: 23/06/2020. Data de publicação 27/04/2021

RESUMO

O estudo tem como proposta identificar e discutir as dinâmicas que envolvem os processos de uso, apropriação e reapropriação da informação audiovisual jornalística, partindo de uma proposta de aplicação da representação temática da informação, especificamente, para o documento audiovisual jornalístico universitário. O estudo é visualizado a partir do histórico do documento audiovisual, em especial no cenário universitário, na interdisciplinaridade de estudos de áreas como a biblioteconomia, ciência da informação e comunicação, visualizando a necessidade de alargamento de pesquisas. O objetivo geral é apresentar uma proposta de aplicação para o tratamento temático dos documentos audiovisuais jornalísticos universitários. São objetivos específicos: a) compreender os processos de representação e tratamento temático, para além dos horizontes dos documentos textuais e b) investigar o universo dos documentos audiovisuais universitários pouco explorado no Brasil, como no caso do curso de jornalismo representado nesta pesquisa pelo Curso de Jornalismo da Universidade Federal do Cariri. A metodologia parte de uma abordagem qualitativa, estratégia de pesquisa documental e descritiva, apresentando uma proposta de aplicação de representação temática. Logo, é possível fazer alguns apontamento como, por exemplo, a necessidade de melhor representação da informação, que identifique o caráter multimidiático (textual, iconográfica e sonora) documento audiovisual jornalístico, propiciando assim o acesso, uso, recuperação e apropriação da informação em seu caráter audiovisual.

Palavras-chave: Representação temática da informação. Documento audiovisual jornalístico. Indexação.

Thematic representation proposal for the university journalistic audiovisual document

ABSTRACT

The study aims to identify and discuss the dynamics that involve the processes of use, appropriation and re-appropriation of journalistic audiovisual information, based on a proposal for the application of thematic representation of information specifically for the journalistic audiovisual document. The study is visualized based on the history of the audiovisual document, especially in the university journalistic scenario, in the interdisciplinarity of studies in areas such as Library Science, Information Science and Journalism, visualizing the need for broadening research. The general objective of the research is to present a proposal to apply thematic treatment to university journalistic audiovisual documents. And, the specific objectives: a) understand the processes of representation and thematic treatment, beyond the horizons of textual documents and b) investigate the universe of university audiovisual documents little explored in Brazil, as in the case of journalism courses represented in this research by the Course Journalism at the Federal University of Cariri. The methodology starts from a qualitative approach, documentary and descriptive research, presenting a proposal for the application of thematic representation. Thus, it is possible to make some notes, for example, the need for a better representation of information, which identifies the multimedia (textual, iconographic and sound) of the characteristics of the journalistic audiovisual document, providing access, use, recovery and appropriation of the information. information in its audiovisual character.

Keywords: *Thematic representation of information. Journalistic audiovisual document. Indexing.*

Propuesta de representación temática para el documento audiovisual periodístico universitario

RESUMEN

El estudio tiene como objetivo identificar y discutir las dinámicas que involucran los procesos de uso, apropiación y reapropiación de la información audiovisual periodística, a partir de una propuesta de aplicación de la representación temática de la información específicamente para el documento audiovisual periodístico. El estudio se visualiza a partir de la historia del documento audiovisual, especialmente en el escenario periodístico universitario, en la interdisciplinaria de estudios en áreas como Bibliotecología, Ciencias de la Información y Periodismo, visualizando la necesidad de ampliar la investigación. El objetivo general de la investigación es presentar una propuesta para aplicar un tratamiento temático a los documentos audiovisuales periodísticos universitarios. Y, los objetivos específicos: a) comprender los procesos de representación y tratamiento temático, más allá de los horizontes de los documentos textuales y b) investigar el universo de los documentos audiovisuales universitarios poco explorados en Brasil, como es el caso de los cursos de periodismo representados en esta investigación por el Curso de Periodismo en la Universidad Federal de Cariri. La metodología parte de un enfoque cualitativo, de investigación documental y descriptiva, presentando una propuesta para la aplicación de la representación temática. Así, es posible hacer algunas notas, por ejemplo, la necesidad de una mejor representación de la información, que identifique lo multimedia (textual, iconográfico y sonoro) de las características del documento audiovisual periodístico, proporcionando acceso, uso, recuperación y apropiación. de la información. información en su carácter audiovisual.

Palabras clave: *Representación temática de información. Documento audiovisual periodístico. Indexación.*

INTRODUÇÃO

Esta investigação perpassa a construção da pesquisa de mestrado intitulada “O documento telejornalístico: proposta de representação temática no campo da informação audiovisual”, defendida no Programa de Pós-Graduação em Biblioteconomia da Universidade Federal do Cariri (PPGB/UFCA), em 2020. Ao visualizar poucas pesquisas no âmbito do documento audiovisual jornalístico e, principalmente, no contexto universitário, esta pesquisa propicia a reflexão sobre as práticas de representação e tratamento, aplicadas especificamente para este modelo documental. Assim, propõe-se um modelo de aplicação que possa abarcar a dimensão multimidiática do documento audiovisual: textual, iconográfica e sonora.

Este artigo perpassa a interdisciplinaridade de estudos entre os campos do conhecimento da biblioteconomia, ciência da informação (BCI) e comunicação, com ênfase no jornalismo, que é fundamental para compreender as dimensões do objeto de estudo. Como explicitam Tártaglia e Brutuce (2015, p. 331), “[...] os registros audiovisuais só ultimamente passaram a ser compreendidos como documentos e reconhecidos como patrimônio a ser preservado e divulgado”. Este pensamento também se apresenta nas ideias de Tauil e Simionato (2016), ao explicarem que na área da BCI o acervo e o documento audiovisual não são contemplados por falta de uma delimitação concisa.

A reflexão desses autores desencadeou a observação sobre os documentos audiovisuais enquanto objeto de estudo e motivou a realização da pesquisa, sobretudo, pela interdisciplinaridade dos campos e o desejo em manter as pesquisas destes pesquisadores no âmbito do audiovisual. Além disso, tem-se a necessidade de elaborar um modelo de representação temática que propicie aos profissionais do jornalismo, dentro dos centros de documentação (Cedoc) dos cursos de jornalismo, realizarem esse tratamento e colaborarem com a preservação e disseminação da informação e dos documentos audiovisuais.

Destaca-se como objetivo geral da pesquisa apresentar uma proposta de aplicação de tratamento temático aos documentos audiovisuais jornalísticos universitários. Como objetivos específicos: a) compreender os processos de representação e tratamento temático, para além dos horizontes dos documentos textuais e b) investigar o universo dos documentos audiovisuais universitários pouco explorado no Brasil, como no caso dos cursos de jornalismo representado nesta pesquisa pelo Curso de Jornalismo da UFCA.

Nesse sentido, parte-se de uma pesquisa com abordagem qualitativa, perpassando pelo levantamento bibliográfico sobre a temática, e estratégia de uso da pesquisa documental e descritiva. Na pesquisa documental foi realizada um levantamento dos Trabalhos de Conclusão de Curso (TCCs) produtos audiovisuais do Curso de Jornalismo da UFCA, constando 22 produções entre 2013 e 2019, tendo como recorte para este artigo a utilização de um desses produtos: o documentário televisivo “A imagem vale mais”, de 2017, que possibilitou a realização da aplicação da proposta de representação temática.

De acordo com Sá-Silva, Almeida e Guindani (2009), a pesquisa documental propõe ao pesquisador a sistematização e interpretação das informações. E a pesquisa descritiva tem como objetivo a descrição sistemática de determinado fenômeno ou área do saber, a qual se deseja investigar, de modo objetivo e detalhado (RICHARDSON, 2011). Por fim, apresenta-se a aplicação da proposta de representação temática para o documento audiovisual jornalístico universitário que é o objetivo desta pesquisa.

A realização desta investigação funciona como uma expansão dos estudos sobre representação e abarca, como um campo novo, a exploração do cenário do documento audiovisual universitário. É possível vislumbrar novas possibilidades de tratamento, uso, apropriação e preservação em ambientes informacionais aos quais o bibliotecário não é encontrado no cotidiano do tratamento documental, como no Cedoc dos cursos de jornalismo.

INFORMAÇÃO, DOCUMENTO E O CENÁRIO JORNALÍSTICO

A informação pode assumir diferentes formas de representação como, por exemplo, uma informação em seu caráter textual identificada em um livro, a informação iconográfica, visualizada em uma pintura ou fotografia, e a informação sonora, que pode ser ouvida através de um programa de rádio ou no cenário atualizado com a circulação dos *podcasts*. É também possível identificar a informação oriunda na imbricação desses elementos e características citadas anteriormente, desenvolvendo o que os autores compreendem por informação audiovisual (IA). De modo objetivo, a IA é a integração de características multimidiáticas formadas pela imbricação textual, iconográfica e sonora, ou ainda, partindo de uma denominação mais simples: texto, imagem e som.

A concepção desse formato de informação perpassa o que Le Coadic (1994, p. 5), explicita sobre o conceito de informação como: “[...] um conhecimento inscrito (gravado) sob a forma escrita (impressa ou numérica), oral ou audiovisual e em um suporte”. Ancorando-se nessa conceituação de informação materializada, o autor a observa como uma mercadoria, um símbolo de uma sociedade marcada pela construção de uma nova era. Logo, a informação pode ser apresentada em seus mais diversos suportes e formatos, como a exemplo da informação audiovisual.

Para Santos *et al.* (2018), esse tipo de informação é construído a partir de múltiplos sentidos (imagem + som + texto), possuindo características próprias e passando por processos de alteração e transformação com o decorrer do tempo. A informação também perpassa por um processo de convergência, que pode ser considerado como natural do próprio homem, a partir da visualização do surgimento de novas linguagens e experimentações. Assim, é preciso destacar os elementos presentes da informação audiovisual, já descritos, que proporcionam e condicionam sua formação e percepção, uma vez que sua característica é composta por diferentes formatos.

Portanto, observa-se que a existência da IA está contida no documento audiovisual (DA). A utilização do termo audiovisual, em detrimento do termo “imagem em movimento”, dá-se no sentido em que a expressão “audiovisual” necessariamente deve conter o elemento sonoro, o que difere do termo imagem em movimento, que pode ou não conter. Essa nomenclatura é reforçada por autores como Santini e Calvi (2013, p. 166-167, grifo nosso) ao enfatizarem que “[...] o uso geral do termo ‘áudio/visual’ tende a **suprimir o componente áudio e a ressaltar o componente visual**, levando em conta que o componente sonoro não se restringe como suporte da imagem-movimento (vídeo)”.

Assim, a compreensão da IA possibilita a visualização do DA e este se caracteriza como documentos que são formados por gravações de “[...] sons e/ou imagens em movimento dispostos em um suporte (fita cassete, fita Beta, CD, DVD etc.)” (BUARQUE, 2008, p. 1). Além disso, esses documentos possuem características específicas como: a) registro, transmissão, percepção e compreensão da necessidade de um dispositivo tecnológico (para a visualização do seu conteúdo); b) conteúdo visual e/ou sonoro que tem duração linear e; c) cujo propósito é a comunicação daquele conteúdo, mais do que a utilização da tecnologia para outros propósitos (EDMONDSON, 1998).

Isso direciona o olhar da pesquisa para a reflexão sobre o termo “documento especial”, nomenclatura que o documento audiovisual adquiriu ao longo do tempo. De acordo com Bellotto (1991, p. 14), a “[...] forma/função pela qual o documento é criado é que determina seu uso e seu destino de armazenamento futuro. É a razão de sua origem [...], e não o suporte sobre o qual está constituído, que vai determinar sua condição de documento de arquivo”. Para Pearce-Moses (2005), o documento especial é aquele que está armazenado separado de outros documentos, pois suas características exigem tratamentos específicos ou seu formato é de grandes dimensões.

Nessa perspectiva, é possível identificar que a IA e o DA passam a ser vistos sob novos olhares na biblioteconomia e ciência da informação, na contemporaneidade. Essa mudança de perspectiva é fundamental, pois a sociedade contemporânea está cercada pelos mais diversos tipos de documentos, e dentre eles tem-se destaque para os audiovisuais, que estão surgindo cada vez mais na sociedade ante o desenvolvimento tecnológico e a expansão da linguagem audiovisual. Isso suscita o interesse desta pesquisa em visualizar a importância da representação e da preservação desses documentos para sociedade contemporânea.

Diante do exposto, compreende-se como um dos campos produtores de IA e DA as práticas jornalísticas, em particular o telejornalismo. A construção de reportagens televisivas, ao longo da existência da televisão, tem demonstrado a relevância e a necessidade em vislumbrar tais documentos para a reconstrução da memória social e preservação da história do Brasil. E, para além dos documentos produzidos em emissoras de TV - e que já possuem critérios de preservação -, é preciso destacar os documentos audiovisuais telejornalísticos universitários.

O DOCUMENTO AUDIOVISUAL JORNALÍSTICO UNIVERSITÁRIO

A visualização dos documentos audiovisuais jornalísticos universitários é identificada, principalmente, na produção vinculada à matriz curricular das disciplinas de telejornalismo nos cursos de jornalismo. Além disso, alguns cursos também possibilitam que o estudante realize o seu trabalho de conclusão de curso (TCC) em formato de produto jornalístico como o documentário televisivo ou a grande reportagem televisiva.

De acordo com o Projeto Pedagógico do Curso de Jornalismo (PPC) da Universidade Federal do Cariri (UNIVERSIDADE FEDERAL DO CARIRI, 2016, p. 129)

O produto jornalístico permite que o (a) aluno (a) desenvolva, de forma experimental, a criação de um produto jornalístico que possa contribuir para o amadurecimento profissional. A disciplina está relacionada ao campo da experimentação, mas exige rigor necessário à realização dos trabalhos, partindo do pressuposto de que o (a) aluno (a) esteja apto (a) a ingressar formalmente no mercado de trabalho. É premissa fundamental para o desenvolvimento do projeto, que o trabalho a ser desenvolvido tenha ou viabilidade comercial (mercadológica) ou relevância cultural.

Nesse sentido, atenta-se para a produção de um documentário televisivo ou uma grande reportagem televisiva, a exemplo do Curso de Jornalismo da Universidade Federal do Cariri:

Quadro 1 – Modalidades de produtos audiovisuais jornalísticos

Produto Jornalístico	Descrição
Documentário televisivo	Com o objetivo de desenvolver um documentário televisivo, o (a)aluno (a) deverá desenvolver um projeto em que conste a captação e edição final do documentário. O documentário deverá ter um mínimo de 15 minutos. Pode ser feito por até três pessoas, sendo a avaliação individual.
Grande reportagem televisiva	Consiste numa série de cinco videoreportagens temáticas, que abordem o mesmo assunto. Ou seja, o aluno, até o número de quatro, realizará cinco videoreportagens que constituirão uma série jornalística televisiva com tempo total de 15 minutos. Não há regulação individual de tempo das videoreportagens.

Fonte: Elaboração própria baseada no PPC de Jornalismo (UNIVERSIDADE FEDERAL DO CARIRI, 2016).

[...] as universidades e seus diversos serviços têm um patrimônio audiovisual apreciável sobre sua criação, evolução histórica e realizações, que não são acessíveis ou são pouco referenciadas. Apesar disso, é um tema pouco levantado e discutido nos campos e fóruns profissionais da área de biblioteconomia e documentação: a bibliografia existente é muito escassa existente.

Com base no quadro 1 e nos produtos audiovisuais explicitados, identifica-se a necessidade de explanar sobre os estudos acerca do documento audiovisual elaborados na universidade. De acordo com López-Yepes *et al.* (2017, p. 401),

Assim, conforme relata o autor, poucas discussões e espaços são dedicados ou elaborados para a construção de um pensamento coletivo sobre o documento audiovisual produzido na universidade. Faz-se necessária uma movimentação para que se possa construir uma literatura sobre a área, observar a realidade em diferentes países e, principalmente, fundamentar uma base mais sólida de tratamento para esse modelo de documento, o que motiva a realização deste estudo acerca da representação, uso e apropriação destes documentos no século XXI. Nesse cenário também é necessário destacar a falta de pesquisas científicas nacionais e internacionais acerca desta temática, dificultando na própria reflexão do objeto de estudo. Com isso, esta pesquisa se apresenta como um dos marcos iniciais para a discussão acerca da representação e preservação dos documentos audiovisuais universitários.

A REPRESENTAÇÃO TEMÁTICA DA INFORMAÇÃO AUDIOVISUAL

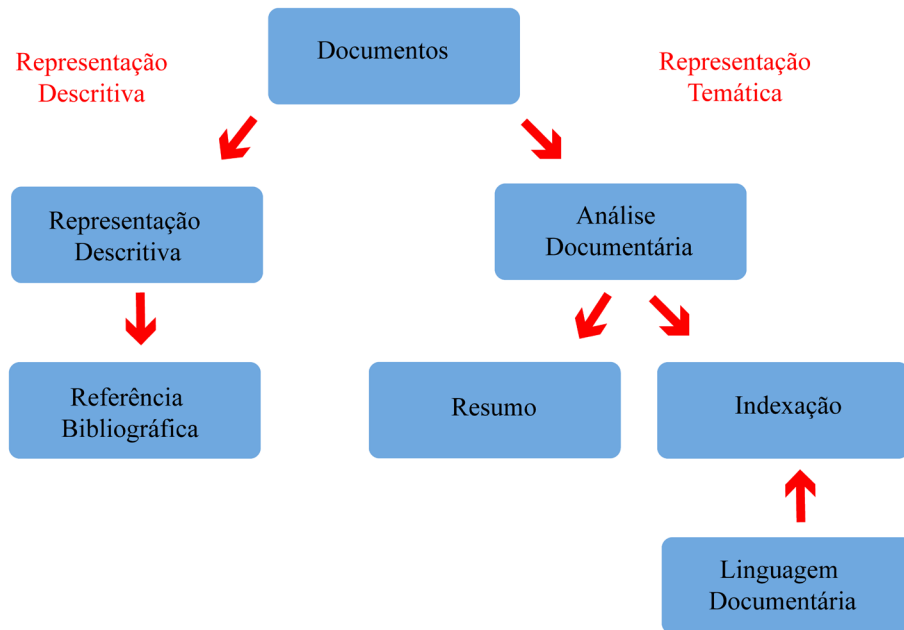
O processo de representação pode ser considerado como algo intrínseco ao homem, que está sempre se valendo desse ato para se referir e identificar um elemento, ser ou objeto. É algo que ocorre de modo natural, sem que haja a necessidade de uma racionalização. Porém, essa racionalização vai estar presente na BCI buscando organizar e representar as informações contidas em um primeiro momento nos documentos de caráter escritos (textuais). Assim, na compreensão da organização e representação da informação, Brascher e Café (2008, p. 5) explicam a relação existente entre elas:

A organização da informação é, portanto, um processo que envolve a descrição física e de conteúdo dos objetos informacionais. O produto desse processo descritivo é a representação da informação, entendida como um conjunto de elementos descritivos que representam os atributos de um objeto informacional específico.

Com isso, entende-se que o produto da organização é o foco da pesquisa: a representação. Uma vez que a ideia de representar parte do princípio de tornar mais fácil a identificação e compreensão do conteúdo de um documento, bem como o contato do usuário com esse documento no momento da busca pela informação. Mediante tal concepção, a representação da informação torna-se uma atividade viva e sob a produção de novos cenários intelectuais, reproduzindo o conteúdo dos documentos, a fim de disponibilizar sua recuperação e assimilação por parte dos usuários (MAIMONE; SILVEIRA; TÁLAMO, 2011).

É nesse sentido que se pode falar sobre a representação temática da informação e o Tratamento Temático da Informação (TTI), que é denominado por Guinchat e Menou (1994) “tratamento intelectual”, no qual o TTI demanda do bibliotecário um grande esforço mental para compreender a abrangência do documento. Segundo os autores, esse processo consiste na descrição bibliográfica, descrição de conteúdo, armazenamento, pesquisa e difusão em que todas essas operações visam as necessidades centradas no usuário. No TTI são observados dois pontos fundamentais que compreendem o documento: de um lado, o seu conteúdo e, de outro, a sua estrutura (MIRANDA; SIMEÃO, 2002). Essa combinação de fatores para o tratamento temático deve ser visualizada buscando sua completude: a partir das operações que abrangem a descrição física (suporte) e o seu conteúdo temático (informação). Assim, identifica-se a existência de um ciclo documental no processo de TTI, ocupando um papel estrategicamente intermediário entre os ambientes de informações e os usuários. Desse modo, o TTI “[...] tem por objeto os aspectos vinculados à análise, descrição e representação do conteúdo dos documentos, bem como suas inevitáveis interfaces com as teorias e sistemas de armazenamento e recuperação da informação” (BARITÉ, 1999, p. 124). Ou seja, os dois tipos de abordagem e análise da informação podem caminhar em conjunto, contribuindo para melhor forma de representação da informação. É nesse contexto que Kobashi (1994) observa as etapas e o processos de representação, a partir do modelo estrutural que mostra a figura 1:

Figura 1 – A representação de documentos



Fonte: Elaboração própria baseada em Kobashi (1994).

Ao visualizar os procedimentos da representação temática (lado direito da figura), a autora explicita todas as etapas: documento, análise documentária, resumo e indexação, sendo a última a linguagem documentária utilizada. Detendo-se sobre o processo de indexação no qual o interesse do artigo é vislumbrado para propor um modelo de representação específico para o documento audiovisual jornalístico universitário, a indexação é vista como um processo de análise documentária realizado sobre os documentos com a finalidade de determinar-lhes um conjunto de palavras-chave ou assuntos para facilitar sua armazenagem em bases de dados e sua posterior recuperação para atender necessidades de informação (FUJITA; LEIVA, 2012).

Ao tratar especificamente sobre a utilização da indexação de assunto, destacam-se duas etapas essenciais para a sua compreensão: análise conceitual e tradução. Elas são etapas intelectuais e ambas são distintas, mas podem ocorrer simultaneamente (LANCASTER, 2004).

A análise conceitual implica compreender o assunto do documento, a partir do uso de termos atribuídos. Esta etapa está relacionada com a leitura técnica, que considera diferentes partes do documento para garantir que as devidas informações estarão presentes, como título e subtítulo; resumo; sumário; introdução; ilustrações, diagramas, tabelas e seus títulos explicativos; referências; palavras ou grupo de palavras em destaque (sublinhadas, impressas em tipos diferentes) e conclusão (CUNHA; MAZINI, 1989).

Na tradução, o objetivo é determinar os termos que serão atribuídos ao documento, pois tendo os conceitos já analisados na etapa anterior, eles serão traduzidos para a linguagem de indexação do sistema dentro de uma base de dados e com base em uma estratégia de recuperação da informação. Assim, a tradução é tão importante quando a análise conceitual, visto que o uso de termos incorretos ou imprecisos poderá acarretar falha da busca pela informação.

Cabe ao indexador estar atento ao que de fato é significativo para representar o conteúdo do documento. Ou seja, a escolha dos termos ou das palavras-chave deve ser realizada na perspectiva de uso pelo usuário de cada ambiente informacional.

Diante do exposto, apresenta-se o seguinte processo de indexação utilizado atualmente para o tratamento do documentos:

Quadro 2 – Etapas do tratamento temático

Etapas	Descrição
Análise conceitual	Título e subtítulo; resumo; sumário; introdução; ilustrações, diagramas, tabelas e seus títulos explicativos; referências; palavras ou grupo de palavras em destaque (sublinhadas, impressas em tipos diferentes) e conclusão.
Identificação dos conceitos	Qual o assunto de que trata o documento? Como se define o assunto em termos de teorias, hipóteses? O assunto contém uma ação, uma operação, um processo? O documento se refere a métodos, técnicas e instrumentos especiais? Esses aspectos foram considerados no contexto de um local ou ambiente especial?
Tradução	Existência do descritor no Catálogo de Autoridades; Uso de instrumentos de controle de vocabulário; Negociação entre bibliotecários.

Fonte: Elaboração própria baseada em Lancaster (2004); Fujita e Leiva (2012).

As etapas dispostas no quadro 2 descrevem como ocorre o processo clássico de tratamento temático da informação, porém o que se observa é que a mesma proposta não considera as características próprias e particulares de cada documento. É neste caso que se visualiza o problema da representação diante dos documentos audiovisuais, de modo geral, e especificamente, no caso de documentos audiovisuais jornalísticos produzidos na universidade, como os TCCs.

Diante dessa problematização é que se propõe a reflexão sobre o seu armazenamento em sistemas de bancos de dados, e posteriormente o acesso, uso e apropriação da informação disponível nesses documentos audiovisuais jornalísticos universitários. Como explica Smit (1987), quando se trata da representação e busca por uma imagem, seja ela fotográfica ou audiovisual, entende-se que é algo muito específico em comparação com uma informação que está contida em um material escrito, como um livro.

Deste modo, “[...] quem trabalha com imagens trabalha com mais detalhes, mais informações e, principalmente, com informações menos evidentes [...]” (SMIT, 1987, p. 101). Com isso, tratando-se do processo de tratamento e recuperação da informação, a autora destaca a transcodificação da linguagem do documento para uma nova linguagem, que possa abarcar as dimensionalidades das características específicas de cada documento. Mas como realizar essa análise, essa transcodificação? Essa é a questão principal acerca do documento audiovisual jornalístico universitário. A partir da visualização desse problema é que surge a intenção de desenvolver uma proposta aplicável a essa realidade, que é oriunda do modelo utilizado pela documentação espanhola para o tratamento de documentos telejornalísticos das emissoras de televisão. Estudos de Fournial (1986), Caldera-Serrano e Moral (2002) propõem uma discussão sobre as fases da análise documental para o documento audiovisual: **visualização, resumo e indexação**.

Conforme explicam esses autores, a etapa de visualização ocorre “[...] antes de entrar na análise de qualquer peça audiovisual, o documento deve ser visto em sua totalidade. Não é necessário apenas assistir à imagem, mas será igualmente necessário assistir à trilha sonora” (CALDERA-SERRANO, MORAL, 2002). Essa fase implica conhecimento de características específicas da linguagem e favorece a realização de um processamento adequado na seleção das informações. Ou seja, não deve se ater apenas a um aspecto do documento, mas à totalidade da sua estrutura - no caso do documento audiovisual, por exemplo, temos a dimensão multimidiática formada pelo texto, imagem e som.

Na segunda fase realiza-se a produção do resumo. Aqui deve-se buscar a precisão das informações contidas no documentos, que serão condensadas para que o usuário tenha uma breve ideia do assunto. O resumo possibilita ter uma ideia geral do documento e descrevem-se apenas as informações fundamentais do conteúdo, pois assim será possível realizar melhor representação da informação, bem como melhor recuperação, pois com a realização do resumo as principais informações ficarão à mostra do usuário de modo claro e conciso.

Por fim, na terceira fase tem-se a indexação que visa “[...] compatibilizar a linguagem utilizada por uma comunidade de usuários e entre várias instituições” (MAIMONE; KOBASHI; MOTA, 2016, p. 77). Essa compatibilização ocorre por meio de uma linguagem controlada, desenvolvida de acordo com cada ambiente de informação e visando ao usuário (CALDERA- SERRANO; MORAL, 2002).

Na indexação usa-se um vocabulário específico; a partir do uso de termos (palavras-chave), busca-se descrever temas e/ou assuntos abordados no documento. Assim, de acordo com Fujita (2003, p. 60) “[...] a indexação compreende a análise de assunto como uma das etapas mais importantes do trabalho do indexador; tem como objetivo identificar e selecionar os conceitos que representam a essência de um documento”. Ou seja, é a partir dos assuntos do documento que o indexador tomará as decisões acerca dos termos que serão utilizados para representar aquele documento. É uma etapa que deve ser feita cautelosamente, pois a escolha de termos muito gerais ou muito específicos pode acarretar problemas na recuperação da informação. Assim, é necessário pensar no tipo de usuário a que a informação será destinada.

Nessa perspectiva, entende-se que os modelos utilizados no Brasil e na Espanha mantêm aproximações e corroboram para a proposição de um modelo voltado especificamente para o documento audiovisual jornalístico universitário.

Cada uma dessas etapas possibilita uma apropriação e contato mais aprofundado com o conteúdo e a informação, por parte do profissional da informação que realizará tais procedimentos de análise do documento. A seguir, apresenta-se a proposta de aplicação e suas etapas:

Quadro 3 – Etapas de tratamento temático para o documento audiovisual jornalístico

Etapas	Descrição
1ª Visualização	Uma visualização mais geral do documento para situar o profissional da informação sobre o contexto do conteúdo.
Decupagem	Descrever detalhadamente todo o conteúdo contido no documento (texto, imagem e som).
2ª Visualização	Aqui, tem-se uma visualização mais apurada, esmiuçada do conteúdo, principalmente do itens que se apresentam sob uma linguagem não-verbal. Uma vez que todo o conteúdo foi decupado, essa segunda visualização possibilita ver detalhes mais técnicos. Essa etapa serve para tirar as dúvidas sobre a coleta de informações do documento realizada anteriormente.
Resumo	Deve contemplar de maneira sucinta as informações principais do documento (contextualização).
Indexação	Definir os termos descritores (palavras-chave) que serão inseridos no sistema para sua posterior recuperação (de preferência faz-se uso da linguagem natural).

Fonte: Elaboração própria (2020).

A construção dessas etapas de maneira mais expandida que os modelos espanhol e brasileiro é decorrente da necessidade de maior detalhamento das informações do documento que é elaborado na universidade, a exemplo dos TCCs, produtos audiovisuais como o documentário televisivo e a grande reportagem televisiva. Assim, as cinco etapas perpassam a possibilidade do aprofundamento do contato entre o profissional da informação e os documentos audiovisuais.

O que se considera como elemento novo nesta proposta é a introdução da decupagem. A palavra é oriunda do francês *découpage* (do verbo *découper*), que significa recortar, cortar. Aplicado na linguagem audiovisual, a decupagem diz respeito ao processo de dividir as cenas de um roteiro em planos como parte do planejamento da filmagem. Ela é muito utilizada no cinema e na televisão, principalmente no telejornalismo, possibilitando que o editor, por exemplo, possa ter um panorama geral de todo o conteúdo. Ao descrever todo o conteúdo contido no documento, é possível estabelecer os cortes e recortes, visualizar todo o contexto e particularidades do documento. Ou seja, é uma técnica que pode ser aplicada ao documento audiovisual, sobretudo no campo jornalístico e universitário.

O objetivo da decupagem é traduzir todas as informações no documento, e para isso é preciso estar atento à tríade de características (texto, imagem e áudio), descrevendo os planos, os lugares, as personagens, os ângulos, entre outras informações. Por exemplo, se no conteúdo de um documentário televisivo há um diálogo entre dois personagens, o profissional precisará decupar a cena, visto que pode haver informações que possibilitam a definição de termos para recuperar, que não estão expressos no título ou resumo.

Com isso, a necessidade de desenvolvimento desse modelo perpassa a realidade do Cedoc dos cursos de jornalismo, os quais não possuem profissionais especializados para a realização do procedimento de representação, como bibliotecários ou arquivistas, mas estão em contato com tais documentos em seu cotidiano. Assim, tal proposição surge mediante a observação deste cenário - especificamente na realidade do Curso de Jornalismo da UFCA, ao qual esse modelo foi proposto inicialmente -, em que esses lugares de produção de conteúdo audiovisual jornalístico existem em larga escala, mas não são tratados visando à recuperação da informação.

PROPOSTA DE APLICAÇÃO

Explicitada as etapas da proposta de aplicação para os documentos audiovisuais jornalísticos universitários, faz-se preciso demonstrar na prática como ocorre esse processo. Como objeto de aplicação utiliza-se o documentário televisivo “A imagem vale mais” (ALMEIDA; NASCIMENTO, 2017). A definição desse documento deu-se devido às informações contidas em seu conteúdo, que resguarda e mantém proximidade com a história da região do Cariri cearense, mais especificamente da cidade de Juazeiro do Norte, no sul do estado do Ceará.

A **primeira visualização** situa o profissional da informação sobre o conteúdo do documento. Nessa etapa, é possível fazer algumas anotações que se consideram mais expressivas para a contextualização do conteúdo do documento. O título, por exemplo, já traz algumas informações. No caso do documento selecionado, tem-se a palavra “imagem”. Ela ainda se apresenta de maneira ampla, observada antes de assistir ao documento, mas pode ser reservada para as próximas fases visando melhor delimitação.

No processo de visualizar o conteúdo, outras informações e palavras podem ser destacadas, como artesanato sobre o padre Cícero, religiosidade, arte no Cariri cearense, Igreja Católica, romaria, história do padre Cícero, relação entre religião e economia, setor econômico de Juazeiro do Norte, o poder da imagem religiosa sobre a população, a fé e a cidade. Também é possível selecionar as imagens (que podem ser locais, objetos ou figuras representativas que possuem relevância) e os elementos sonoros: praça padre Cícero, Igreja do Socorro, Memorial Padre Cícero, entrevista no jardim, pessoas sentadas rezando na igreja, pessoas cantando na igreja, romeiros na procissão, música sacra no ateliê, sons de trânsito etc.

No segundo processo, a **decupagem**, o objetivo é detalhar toda a informação contida no documento. A extração das informações será útil para o processo de escrita do resumo e seleção de termos indexadores (palavras-chave), que partirá da linguagem natural, facilitando o processo de comunicação interna do arquivo de imagem (quadro 4).

Quadro 4 – Modelo de decupagem

Título do documento: A imagem vale mais					
Tempo total: 21' 44"					
Ano de produção: 2017					
Tempo	Sequência	Plano	Descrição	Cenário	Áudio
00' 02"	1	1	Nome da Universidade Federal do Cariri	Fundo preto	Som ambiente
00' 10"	2	1	Plano fechado, mostrando o braço de um artesão. Ao redor observa-se um saco de gesso, balde branco e materiais para a produção de peças.	Ateliê	Som ambiente
00' 29"	2	2	Plano fechado, mostrando o artesão trabalhando com o gesso e um molde.	Ateliê	Som ambiente

Fonte: Elaboração própria (2020).

Devido ao volume de informações do documentário televisivo, não é possível inserir todas as informações no processo de decupagem para o artigo. Logo, espera-se que essa exemplificação possa servir de base para a réplica e utilização desse modelo, uma vez que o restante do tempo e das informações seguem o mesmo padrão de descrição, a partir do modelo de decupagem.

Nesse exemplo, são descritas as informações básicas e essenciais do documento, como título, tempo de duração e ano de produção, o que já corrobora a filtragem de informações sobre o conteúdo para a representação tanto descritiva como temática. Além disso, também possui as informações principais do conteúdo: tempo, sequência, plano, descrição do conteúdo (a decupagem), o cenário e áudio.

Mediante a realização da decupagem, foi possível detectar informações precisas como as diferentes sonoridades, todos os locais que serviram de gravação (principalmente lugares públicos como as igrejas, o Memorial e o centro comercial de Juazeiro), a constante presença da imagem do padre Cícero, que reforça sua presença no conteúdo do documento. Ou seja, são fatores que implicam processo de indexação do documento audiovisual, e que a partir dessa fase de análise visa contribuir para melhor representação da informação em seu formato audiovisual.

A terceira fase, a **segunda visualização**, funciona no sentido de reforçar que todas as informações tenham sido registradas, sobretudo no que se refere aos elementos iconográficos e sonoros. Esses são detalhes que podem não ter tanta atenção do profissional da informação – até mesmo com a decupagem. Com isso, a proposta dessa terceira etapa funciona como um “tira-teima” acerca das informações do documento audiovisual. No caso do documentário televisivo em análise, percebem-se muitas características dos elementos iconográficos e sonoros que têm um valor potencial para a representação da informação.

Após as três primeiras fases, o profissional se prepara para a elaboração do resumo. No resumo, é preciso estar atento à simplificação e à sua utilidade pelo usuário. Ele precisa indicar a ideia central do conteúdo do documento, fornecendo ao usuário as informações necessárias para que ele possa identificar se há ou não interesse em assistir ao documento audiovisual em busca de alguma informação específica. Logo, é possível chegar ao seguinte resumo: documentário que retrata sobre a imagem do Padre Cícero e sua relação com o crescimento econômico da cidade de Juazeiro do Norte no século XXI, a partir do uso da sua imagem em estátuas, garrafas, fotografias e comércios locais que exploram o poder da imagem religiosa aliada à arte, economia, à fé e crença populares.

Após os primeiros processos de representação temática do documento audiovisual jornalístico, o profissional responsável inicia o processo de escolha dos termos (palavras-chave), na etapa da **indexação**, que se inicia a partir do título do documento audiovisual. No documentário televisivo analisado, tem-se como palavra em destaque “imagem”, mas que por si só é muito abrangente para o conteúdo do documento. Assim, pensando na indexação a partir do seu contexto de exaustividade (quantidade de conceitos que caracterizam todo o conteúdo do documento) e com as outras informações disponíveis chega-se a termos como: imagem religiosa, imagem do padre Cícero, imagem católica, Juazeiro do Norte, Cariri cearense, religião, economia, fé, catolicismo, comércio, romaria, música religiosa, música, sacra, arte religiosa, poder religioso, história do padre Cícero, história de Juazeiro do Norte, entre outras.

Os termos selecionados, partindo de uma linguagem natural, corroboraram para a indexação do documento “A imagem vale mais”.

Observa-se que são propostos diversos termos que estão relacionados tanto com o título, o resumo e a decupagem. Logo, por mais que os termos sejam abrangentes, eles possibilitam abarcar uma diversidade de pontos contidos no conteúdo do documento audiovisual.

É importante ressaltar que a proposta segue um modelo de aplicação a um grupo específico e a um objeto também específico, que perpassa o perfil de público e os tipos de documentos desse grupo. No caso do telejornalismo, a decupagem já é uma realidade presente tanto em emissoras de TV quanto na elaboração de um produto audiovisual nas disciplinas de telejornalismo. Ou seja, a mesma proposta pode ser estendida e replicada nos departamentos de arquivos audiovisuais dos cursos de jornalismo de outras instituições, como está sendo exposto para o uso na UFCA. Além disso, a utilização dessas informações tem um nicho mais afunilado, o que proporciona o uso da linguagem natural, que se faz necessária nessa abordagem.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O objetivo desta proposta de aplicação da representação temática da informação, voltada especificamente para o documento audiovisual jornalístico universitário, é possibilitar um tratamento mais adequado a esses documentos. E, com isso, instrumentalizar os profissionais dos centros de documentação e arquivos das universidades, como no caso dos cursos de jornalismo, a tratarem essas imagens, armazená-las e preservá-las, ainda que em sua formação básica não haja competências para tal finalidade.

Nessa perspectiva, não se visualiza com esta pesquisa e proposta minimizar ou suprimir a importância do bibliotecário ou arquivista acerca da sua função e conhecimento. Ao contrário, o que se espera é que nesses ambientes informacionais, onde a informação audiovisual circula cotidianamente e não se tem um profissional qualificado, tal proposta possa possibilitar que esses documentos recebam tratamento adequado.

Um tratamento que possa também atender às especificidades deste modelo documental, que difere de outros tipos de documentos devido às suas características multimidiáticas. E ofertar ainda o uso de tais documentos para os seus usuários tanto internos como externos à instituição. Assim, a proposta em questão adentra a realidade dos cursos de jornalismo, como foi verificado com a realização do estudo com o TCC documentário televisivo do Curso de Jornalismo da Universidade Federal do Cariri. E que acredita-se ser a mesma realidade de outros cursos e instituições no Brasil - diante desta e de outras pesquisas que foram realizadas para a construção da pesquisa de mestrado defendida em 2020.

A necessidade de um tratamento adequado, preservação e recuperação das informações desses documentos, como no caso dos TCCs, tem se mostrado relevante e significativa para a reflexão no campo informacional, já que eles, por vezes, são esquecidos pelos ambientes e atores que deveriam prezar e zelar pela sua conservação e disseminação como forma de conhecimento e memória social que deve ultrapassar as barreiras e muros da universidade.

Portanto, esta pesquisa tem a função social decorrente da observação da informação em seu tempo de conhecimento interativo (BARRETO, 2002) e do paradigma social da informação (CAPURRO, 2003), em que “[...] a informação assumiu um novo status após a internet e principalmente com a sua interface gráfica *world wide web*” (BARRETO, 2007, p. 28). Logo, o fluxo informacional é modificado a partir da transferência da informação.

Nesse sentido, aponta-se para o atendimento dos objetivos propostos para esta pesquisa, visualizando que a representação e o tratamento da informação dos documentos audiovisuais jornalísticos universitários, objeto singular e pouco pesquisado, são procedimentos necessários para que a informação audiovisual possa ser apropriada e reapropriada pelos usuários. E assim, fazer a informação circular, disseminar e produzir conhecimento nas mais diversas esferas e dinâmicas do universo informacional. Também se espera que esta pesquisa possa funcionar como um dos marcos iniciais de investigação sobre o objeto analisado, os documentos audiovisuais universitários, que ainda permanecem sem uma discussão necessária no âmbito científico.

REFERÊNCIAS

- ALMEIDA, A. L. B.; NASCIMENTO, I. F. do. *A imagem vale mais*. Juazeiro do Norte, 2017. Vídeo (21 min), 3,8 GB, formato MP4.
- BARITÉ, M. *Formación de recursos humanos en el área de información en el Mercosur: compatibilización curricular y competencias del profesional de la información en el Mercosur*. Santiago, Chile: Universidad Tecnológica Metropolitana, 1999.
- BARRETO, A. de A. Uma história da ciência da informação. In: TOUTAIN, Lídia Maria Batista Brandão. (org.). *Para entender a ciência da informação*. Salvador: EDUFBA, 2007.
- BARRETO, A. de A. A condição da informação. *São Paulo em Perspectiva*, São Paulo, v. 16. n. 3, p. 67-74, 2002.
- BELLOTTO, H. L. *Arquivos permanentes: tratamento documental*. São Paulo: T. A. Queiroz Editor, 1991.
- BRASCHER, M.; CAFÉ, L. Organização da Informação ou Organização do Conhecimento. In: ENCONTRO NACIONAL DE PESQUISA EM CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO, 9., 2008, São Paulo. *Anais [...]*. São Paulo: USP, 2008. Disponível em: <http://enancib.ibict.br/index.php/enancib/ixenancib/paper/view/3016>. Acesso em: 19 ago. 2019.
- BUARQUE, M. D. Estratégias de preservação de longo prazo em acervos sonoros e audiovisuais. In: ENCONTRO NACIONAL DE HISTÓRIA ORAL, 9., 2008, São Leopoldo, RS. *Anais [...]*. São Leopoldo, RS: UNISINOS, 2008.
- CALDERA-SERRANO, J.; NUÑO MORAL, M. V. . Etapas del tratamiento documental de imagen en movimiento para televisión. *Revista General de Información y Documentación*, v. 12, n. 2, p. 375-392, 2002.
- CAPURRO, R. Epistemologia e ciência da informação. In: ENCONTRO NACIONAL DE PESQUISA EM CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO, 5., 2003, Belo Horizonte. *Anais [...]*. Belo Horizonte: ANCIB, 2003.
- CUNHA, I. M. R. F; MAZINI, Elisabeth Sardelli. *Análise documental: considerações teóricas e experimentações*. São Paulo: FEBAB, 1989.
- EDMONDSON, R. *Uma filosofia dos arquivos audiovisuais*. Paris: UNESCO, 1998.
- FOURNIAL, C. Análisis documental de imágenes en movimiento. *Panorama de los archivos audiovisuales*. Madrid, Servicios de Publicaciones de RTVE, 1986, p. 249- 258.
- FUJITA, M. S. L. A identificação de conceitos no processo de análise de assunto para indexação. *Revista Digital de Biblioteconomia e Ciência da Informação*, v. 1, n. 1, p. 60- 90, jul./dez., 2003. Disponível em: http://server01.bc.unicamp.br/revbib/artigos/art_5.pdf. Acesso em: 24 jan. 2020.

- FUJITA, M. S. L.; LEIVA, I. G. Política de indexação latino-americana. In: LEIVA, Isidoro Gil; FUJITA, Mariângela Spotti Lopes. (ed.). *Política de indexação*. São Paulo: Cultura Acadêmica; Marília: Oficina Universitária, 2012. p. 121-136. Disponível em: https://www.marilia.unesp.br/Home/Publicacoes/politica-de-indexacao_ebook.pdf. Acesso em: 8 abr. 2020.
- GUINCHAT, C.; MENO, M. *Introdução geral às ciências e técnicas da informação e documentação*. Brasília: IBICT, 1994.
- KOBASHI, N. Y. *A elaboração de informações documentárias: em busca de uma metodologia*. Tese (Doutorado em Ciências da Comunicação) - Escola de Comunicação e Arte, Universidade de São Paulo, São Paulo, 1994.
- LANCASTER, F. W. *Indexação e resumos: teoria e prática*. 2. ed. Brasília, DF: Brinquet de Lemos, 2004.
- LE COADIC, Yves-François. *A ciência da informação*. Brasília: Briquet de Lemos, 1994.
- LÓPEZ-YEPES, A. *et al.* Patrimonio sonoro y audiovisual universitario hispano-brasileño (UCM, UEX, UnB, UFBA): cine, prensa, radio, televisión, web social en archivos bibliotecas-centros de documentación. In: CUEVAS CERVERÓ, A.; SÁNCHEZ CUADRADO, S.; FERNÁNDEZ BAJÓN, M. T.; SIMEÃO, E. (coord.). *Investigación en Información, documentación y sociedad: perspectivas y tendencias*. Madrid: Universidad Complutense de Madrid, 2017.
- MAIMONE, G. D.; KOBASHI, N. Y.; MOTA, D. A. R. Indexação: teoria e métodos. In: SILVA, José Fernando Modesto da; PALETTA, Francisco Carlos. (org.). *Tópicos para o ensino de biblioteconomia*. São Paulo: ECA/CBD/USP, 2016, v. 1, p. 73-85. Disponível em: <http://www3.eca.usp.br/sites/default/files/form/biblioteca/acervo/producao-academica/002749723.pdf> Acesso em: 9 abr. 2020.
- MAIMONE, G. D.; SILVEIRA, N. Christofolletti; TÁLAMO, M. de F. G. M. Reflexões acerca das relações entre representação temática e descritiva. *Informação & Sociedade: estudos*, João Pessoa, v. 21, n. 1, p. 27-35, jan./abr., 2011. Disponível em: <http://www.ies.ufpb.br/ojs2/index.php/ies/issue/archive>. Acesso em: 18 jan. 2020.
- MIRANDA, A. de; SIMEÃO, E. L. M. S. A conceituação de massa documental e o ciclo de interação entre tecnologia e o registro do conhecimento. *DataGramaZero*, Rio de Janeiro, v. 3, n. 4, p.1-8. ago., 2002. Disponível em: <https://www.brapci.inf.br/index.php/article/view/0000001054>. Acesso em: 19 jan. 2020.
- PEARCE-MOSES, R. *A glossary of Archival and Records terminology*. Chicago: The Society of American Archivists, 2005. Disponível em: <http://files.archivists.org/pubs/free/SAA-Glossary-2005.pdf>. Acesso em: 5 ago. 2019.
- RICHARDSON, R. J. *Pesquisa social: métodos e técnicas*. 3. ed. São Paulo: Atlas, 2011.
- SANTINI, R. M.; CALVI, J. C. O consumo audiovisual e suas lógicas sociais na rede. *Comunicação, Mídia e Consumo*, São Paulo, v. 10, n. 27, 2013, p. 159-182. Disponível em: <http://revistacmc.espm.br/index.php/revistacmc/article/view/531/pdf>. Acesso em: 9 abr. 2020.
- SANTOS, F. E. P. *et al.* Documento e informação audiovisual: bases conceituais numa perspectiva neodocumentalista. *Em Questão*, Porto Alegre, v. 24, n. 2, p. 235-259, maio/ago., 2018. Disponível em: <https://seer.ufrgs.br/EmQuestao/article/view/76085/47504>. Acesso em: 28 jul. 2019.
- SÁ-SILVA, J. R.; ALMEIDA, C. D. de; GUINDANI, J. F. Pesquisa documental: pistas teóricas e metodológicas. *Revista Brasileira de História & Ciências Sociais*, n. 1, 2009. Disponível em: <https://periodicos.furg.br/rbchs/article/view/10351/pdf>. Acesso em: 9 abr. 2020.
- SMIT, J. W. A análise da imagem: um primeiro plano. In: SMIT, Johanna Wilhelmina. *Análise documental: a análise da síntese*. Brasília: IBICT, 1987.
- TÁRTAGLIA, A. R.; BUTRUCÉ, D. Entre letras e imagens: o acervo audiovisual do arquivo da Academia Brasileira de Letras. *Revista do Arquivo Geral da Cidade do Rio de Janeiro* n. 9, 2015, p.327-340. Disponível em: www.pro.rio.rj.gov.br/revistaagcrj/wp-content/uploads/2016/11/e09_a19.pdf. Acesso em: 05 jul. 2019.
- TAUIL, J. C. S.; SIMIONATO, A. C. O estado da arte da preservação de acervos audiovisuais. In: SEMINÁRIO DE PESQUISA EM CIÊNCIAS HUMANAS, 11., 2016, Londrina. *Anais [...]*. Londrina, 2016. Disponível em: http://pdf.blucher.com.br/s3-sa-east-1.amazonaws.com/socialsciencesproceedings/xi-sepech/gt1_12.pdf. Acesso em: 20 jul. 2019.
- UNIVERSIDADE FEDERAL DO CARIRI. *Projeto Pedagógico do Curso de Jornalismo*. Juazeiro do Norte: UFCA, 2016. Disponível em: <https://documentos.ufca.edu.br/wp-folder/wp-content/uploads/2019/08/JornalismoUFCA- Projeto-Pol%C3%ADtico-Pedag%C3%B3gico-2016.pdf>. Acesso em: 6 dez. 2019.